

BILIONÁRIO

Príncipe árabe investe no Estado

Um dos maiores investidores do mundo, Khaled Bin Alwaleed Al Saud vai financiar porto de um bilhão de reais em São Mateus

Dayane Freitas
Francine Spinassé
Joyce Meriguetti

Um dos maiores investidores do mundo e dono de uma fortuna bilionária, o príncipe Khaled Bin Alwaleed Al Saud, da Arábia Saudita, desembarcará de sua aeronave particular no Espírito Santo na próxima terça-feira.

A visita ao Espírito Santo é para tratar de negócios, mais precisamente do primeiro investimento dele no Brasil: um porto de R\$ 1 bilhão, que será construído em São Mateus, região Norte capixaba.

Com previsão de iniciar as atividades até o final de 2015, o terminal portuário da Petrocity vai abrir 2 mil postos de trabalho.

O membro da realza do Reino Unido da Arábia Saudita será recebido pelo governador Renato Casagrande no Palácio Anchieta, em Vitória, onde se reunirá também com os diretores da Petrocity e o secretário de Estado do Desenvolvimento, Nery De Rossi.

No encontro, serão discutidos detalhes do projeto. Mas o porto não deve ser o único investimento no Estado do príncipe saudita, que é presidente da Kingdom Holding Company e sócio ou proprietário de mais de 20 companhias ao redor do mundo de diversos setores, como indústria, finanças, tecnologia e comércio internacional.

“O empreendimento está sendo considerado pelo príncipe como

CASAGRANDE disse que a vinda do investidor ao Espírito Santo mostra que o Estado segue competitivo na atração de novos investimentos



ADEMIR RIBEIRO - 26/09/2013



O PRÍNCIPE Khaled Bin Alwaleed Bin Talal Bin Abdulaziz Al Saud com a mulher, a princesa Ameera: chegada na terça-feira

uma joia da coroa em termos de oportunidade de investimento no Brasil. A intenção dele é que o porto de R\$ 1 bilhão seja o primeiro de futuros projetos”, conta De Rossi.

Para o governador Renato Casagrande, a vinda do investidor mostra que o Estado segue competitivo na atração de novos investimentos: “Vamos mostrar ao príncipe Khaled que o Espírito Santo é competitivo, tem a economia mais internacionalizada do Brasil e trabalha com regras claras e estáveis, o que é fundamental para dar tranquilidade a um grande investidor.”

Voltado para atender o setor de petróleo e gás, o terminal portuário da Petrocity ficará em uma área de 1,5 milhão de metros quadrados.

O INVESTIMENTO

Área de 1,5 milhão de metros quadrados

Localização

- > O PORTO da Petrocity será construído no distrito de Urussuquara, em São Mateus, Norte do Estado.
- > ELE FICARÁ em uma área de 1,5 milhão de metros quadrados (m²).
- > O COMPLEXO irá oferecer 75 serviços, como fornecimento de peças, equipamentos e materiais utilizados nas operações de petróleo e gás.

Estrutura

- > A ESTRUTURA do porto prevê 12 berços, áreas para cargas, armazéns, estacionamento e manobra de carretas, parque de tubos e de serviços de carga, área de supply e fabricação de módulos, estaleiro, terminal de passageiros, hotel, porto-escola, heliporto e indústria metalmeccânica.

Investimento

- > O INVESTIMENTO será de R\$ 1 bilhão. O príncipe Khaled Bin Alwaleed Al Saud, da Arábia Saudita, é o principal financiador do projeto.

Empregos

- > O EMPREENDIMENTO deve abrir 2

mil empregos. Serão necessários técnicos, engenheiros, operadores de equipamentos, entre outros.

- > A PREVISÃO é que as obras tenham início no ano que vem, e a operação da primeira fase, até o final de 2015.
- > AS FASES DOIS E TRÊS estão programadas para 2017 e 2018.

Obras

- > A FASE 1 prevê a construção do cais com 500 metros, quebra-mar sul com 1.112 metros, dragagem e retro-

porto do terminal de supply (90%).

- > NA FASE 2, será construído o quebra-mar norte com 900 metros, cais com 351 metros, dragagem mais um terço de bacia abrigada, retroporto do terminal de supply (10%), píer de graneis, píer de produtos pesados e de grande porte, polo metalmeccânico.
- > A FASE 3 contempla cais com 586m, quebra-mar Norte, dragagem e retroporto do terminal de supply 90%.

Fonte: Governo do Estado e Petrocity.



DIVULGAÇÃO

PERSPECTIVA do porto da Petrocity, que será construído no distrito de Urussuquara, no litoral norte do Espírito Santo

O QUE DARIA PARA FAZER COM O VALOR DO INVESTIMENTO DO PRÍNCIPE NO ESTADO

R\$ 1 BILHÃO

É que deverá ser investido pelo príncipe em um porto que será construído em São Mateus



R\$ 65 milhões
Uma Ponte da Passagem



R\$ 330 milhões
Dois hospitais Dr. Jayme Santos
Neves



R\$ 22 milhões
Cinco escolas públicas



R\$ 500 milhões
Cinco novos estádios
Kleber Andrade



R\$ 83 milhões
Sete terminais do Transcol

Economia

BILIONÁRIO

Khaled é o 26º mais rico do planeta

Dono de fortuna de US\$ 30 bilhões, o príncipe possui carros, imóveis, aeronaves e embarcações que são verdadeiros sonhos de consumo

Com fortuna em torno de US\$ 30 bilhões (cerca R\$ 66 bi), o membro da família real da Arábia Saudita, príncipe Khaled Bin Alwaleed Alsaud, 58 anos, está na lista dos mais ricos do mundo.

Além de investir em projetos para multiplicar suas cifras bilionárias, como resorts e hotéis, ele também se presenteia com imóveis, carros, aeronaves e embarcações que são verdadeiros sonhos de consumo.

Para se ter ideia, uma de suas mansões, a Promotion Palace (Palácio da Promoção) ocupa área de 400 mil metros quadrados na Província de Riade, na Arábia Saudita, e é usada para receber autoridades.

A propriedade tem 317 quartos adornados com 1.500 toneladas de mármore italiano, tapetes orientais de seda, torneiras banhadas a ouro e mais de 500 TVs. Em sua coleção

de mais de 300 automóveis, estão modelos de Ferrari, Lamborghini e Rolls-Royce. Porém, um carro e uma moto todos cravejados de diamantes e cristais são os destaques.

Outro bem de grande valor é um Boeing 747 Jumbo particular. Alwaleed é dono também de um iate com 282 pés e cinco andares, batizado de Kingdom 5KR. A sigla é referente ao nome da sua companhia de in-

vestimento, a Kingdom Holdings, ao seu número da sorte, que é 5, e às iniciais de seus filhos Khaled e Reem, do primeiro casamento.

Hoje, ele é casado com a princesa Ameera, 30 anos. Juntos, eles dedicam boa parte do tempo à filantropia. Um novo iate está sendo construído para o membro da realeza, com entrega para 2014. O The New Kingdom 5KR custa R\$ 1,1 bilhão.

30 BILHÕES DE DÓLARES

É A FORTUNA DO PRÍNCIPE. ABAIXO ALGUNS DOS BENS DO BILIONÁRIO

MANSÕES



A CASA EM TURIM, ITÁLIA, comprada em 2009, é uma das mansões do príncipe. Em uma área de 1.999.951 m², ela tem ainda 173 hectares com pomares e estufas.



O CHAMADO PROMOTION PALACE (Palácio da Promoção) é usado para receber autoridades. Fica na Província de Riade, na Arábia Saudita. Nos mais de 400 mil metros quadrados estão 317 quartos adornados com 1.500 toneladas de mármore italiano, tapetes orientais de seda, torneiras banhadas a ouro e mais de 500 TVs.



AERONAVES



ELE TEM UM BOEING 747 JUMBO particular. Em 2009, era o único do mundo a ter o avião só para si.



O MODELO HAWKER SIDDELEY HS-125 tem capacidade para oito passageiros. É usado para transportar autoridades.

VEÍCULOS



300 é o número de carros que ele tem



FERRARI, LAMBORGHINI E ROLLS-ROYCE são algumas das marcas da coleção de mais de 300 carros que o príncipe possui. Entre eles estão o Rolls-Royce Phantom (preto) com interior

em madeira de carvalho. Ele é dono de uma exclusiva motocicleta Ducati e de um Mercedes SL600 feitos de diamantes e cristais Swarovski. A moto custa R\$ 10,5 milhões.

IATES



R\$ 100 MILHÕES

KINGDOM SKR é o nome do atual iate do príncipe. Com 282 pés, ele tem cinco andares. A sigla é referente ao nome da sua companhia de investimento, a Kingdom Holdings; ao seu número da sorte, que é 5; e às iniciais de seus filhos Khaled e Reem.



O The New Kingdom 5KR é o novo iate do príncipe a ser entregue em 2014. Custa R\$ 1,1 bilhão e tem 557 pés. Será o 3º maior do mundo.

R\$ 1,1 BILHÃO



R\$ 10,5 MILHÕES Ducati com diamantes



Economia

BILIONÁRIO

Mais oito portos no Estado em cinco anos

Além de investidores da Arábia Saudita, o Espírito Santo tem atraído a atenção de outras empresas da área portuária. Nos próximos cinco anos, o Estado deverá ter oito novos portos operando de Norte a Sul, num investimento total multibilionário.

Terminais como o da empresa americana Edison Chouest e o Itaoca Offshore, ambos em Itapemirim, além do Porto Central, em Presidente Kennedy, da Imetame, em Aracruz, e o superporto, na Grande Vitória, vão dar uma nova cara para a logística capixaba.

Segundo o secretário de Estado do Desenvolvimento, Nery De Rossi, esse conjunto de portos representa uma virada de página na economia do Espírito Santo.

“Vai permitir que o Estado atue no apoio às atividades offshore, como centro fornecedor de materiais e equipamentos para atividades do setor de petróleo e gás. E ainda po-

de se tornar uma importante plataforma logística para o País, atendendo estados sem acesso ao mar, como Minas Gerais e Mato Grosso, com a construção de ferrovias e duplicação das rodovias”, frisou.

A coordenadora do curso de Gestão Portuária da UVV, Ana Paula Corrêa Vitorino Fontes, afirmou que as perspectivas de desenvolvimento socioeconômico no Estado se tornam cada dia mais constantes em decorrência da carteira de projetos industriais e de infraestrutura portuária.

Ela destacou que, segundo in-

“É hora de quem deseja trabalhar neste setor investir no conhecimento”

Ana Paula Fontes, coordenadora de Gestão Portuária da UVV

formações da Secretaria do Desenvolvimento, o Espírito Santo possui uma carteira de projetos industriais e infraestrutura portuária que vai criar em torno de 20 mil novas oportunidades.

“Com este estímulo aos investimentos nos portos e com os projetos do Espírito Santo, o setor portuário irá demandar uma maior quantidade de mão de obra qualificada. Agora é a hora da população que deseja trabalhar neste setor investir no conhecimento.”

A coordenadora frisou que um dos cursos para quem deseja garantir uma vaga e atender à demanda do mercado na área é o de Gestão Portuária: “Proporciona ao aluno a capacitação necessária para atuar com as modernas técnicas de gestão de empresas do setor portuário, inovar e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do nosso Estado.”

FERNANDO RIBEIRO — 27/12/2012



NERY de Rossi: projetos são uma virada de página para a economia capixaba

PROJETOS PREVISTOS PARA O ESPÍRITO SANTO

Investimentos do Norte ao Sul capixaba

1 Porto Norte Capixaba

> A MINERADORA MANABI prevê construir, em Linhares, um porto de 1.200 hectares na região da Fazenda Praia Bela, na praia de Cacimbas.

> O COMPLEXO terá capacidade para armazenar até 25 milhões de toneladas de minério anualmente, com um investimento de R\$ 2 bilhões.

2 Porto Central

> INVESTIDORES de Roterdã (Holanda) vão construir um porto com área de 25 milhões de metros quadrados, em Presidente Kennedy. Será construído em águas profundas, com profundidade entre 10 e 25 metros.

> COM INVESTIMENTO de mais de R\$ 1 bilhão, o empreendimento, no modelo de porto-indústria, deverá criar mais de 6 mil empregos.

3 Edison Chouest

> A EMPRESA AMERICANA Edison Chouest vai instalar uma base de apoio logístico, a C-Port Brasil Logística, em Itapemirim. O terminal vai abastecer unidades offshore com suprimentos e outros materiais.

> FICARÁ NA REGIÃO da Praia de Gamboa, com investimento de R\$ 400 milhões e expectativa de serem criados 1.200 empregos.

4 Itaoca Offshore

> VAI SER CONSTRUÍDO um terminal portuário na Praia de Itaoca, Itapemirim. A área continental será de 600 mil metros quadrados, com um cais de 230 metros e 11 berços de atracação.

> O INVESTIMENTO é da ordem de R\$ 450 milhões, e deverão ser criados 1.000 empregos durante as obras e 450 postos para operação.

5 Imetame

> VAI CONSTRUIR um terminal portuário, em Aracruz, que permitirá a atracação de embarcações para receber equipamentos e servirá de base de apoio às operações offshore e para atracação de plataformas para reformas e manutenção.

> O PORTO TERÁ profundidade mínima de 12,5 metros. O investimento, de R\$ 280 milhões, deverá abrir cerca de 200 empregos.



ITAOCA OFFSHORE

PROJEÇÃO do Itaoca Offshore

6 Porto de Águas Profundas

> O CHAMADO superporto está sendo estudado, e o local não foi definido, mas os estudos de viabilidade indicaram Ponta da Fruta, em Vila Velha, como o local mais provável.

> ELE TERÁ PROFUNDIDADE inicial de 22 metros e irá movimentar na primeira fase 30 milhões de toneladas anualmente.

> O TERMINAL DEVERÁ abrir 7.500 vagas de emprego.

7 Petrocity

> FICARÁ EM São Mateus, no Norte do Estado, com previsão de contratação de 1.800 profissionais.

8 Nutripetro

> O TERMINAL de apoio offshore da Nutripetro está previsto para a Barra do Riacho, em Aracruz.

> O PORTO entrou no pacote de 50 terminais privativos anunciados pelo governo federal em julho. O investimento estimado é de R\$ 1 bilhão.



PORTO CENTRAL

PERSPECTIVA DO PORTO CENTRAL, que vai criar mais de 6 mil empregos

Fonte: Pesquisa A Tribuna.

Cônsules buscam negócios

ADRIANO HORTA — 31/10/2012

Em busca de novos negócios e parcerias com empresários capixabas, representantes de 12 países vão vir ao Espírito Santo nas próximas semanas. Eles irão participar do 3º Encontro dos Cônsules Comerciais da América Latina no Espírito Santo, que vai ocorrer no Hotel Ilha do Boi, em Vitória, no dia 7 de novembro.

O diretor-executivo da Unidade de Negócios Nacional e Internacional e da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China do Espírito Santo, Carlos Eiras, afirmou que o objetivo do evento é facilitar parcerias entre empresários dos países participantes com o empresário local.

“Os cônsules comerciais de 12 países vêm para apresentar interesses de investimentos e as demandas que eles têm. Já existe sinalização, por exemplo, de alguns países interessados nos setores de granito, café, minerais, petróleo e



CARLOS EIRAS: 12 países no evento

gás, metalmeccânico, turismo, além da indústria têxtil”, enfatizou Eiras.

Ele também disse que a participação é limitada, por isso os empresários que tiverem interesse deverão entrar em contato pelo e-mail karina@ccbces.com.br.

Chegarão ao Estado cônsules comerciais da Argentina, do Uruguai, Chile, Peru, Panamá, da República Dominicana, do Equador, da Bolívia, Colômbia, Costa Rica, do México e da Venezuela.

ANÁLISE

“Um dos mais rentáveis negócios é a área portuária”

Antonio Marcus Machado, economista e professor universitário



A crise da última década que passou diversos continentes, com destaque para a Europa e o norte da América, fez com que investidores enxergassem o mundo em desenvolvimento ou emergente como um caminho de oportunidades.

O Brasil, uma democracia recente e pacífica, surgiu como uma das melhores alternativas globais para investimentos produtivos. Assim, um lugar de muitas riquezas naturais, configurou-se como válvula de escape para o sufocante confinamento da economia global.

Os estados ao longo de costa passaram então a ser uma ótima opção onde mesmo marcos legais mutantes ou condições de infraestrutura inadequadas não impediram a decisão de neles investir.

Um dos mais rentáveis negócios é a área portuária, no nosso caso sempre em crise, mas os investidores mais experientes sabem que onde há crise certamente pode haver oportunidade. O Espírito Santo, se agir de forma integrada, transparente e planejada poderá se beneficiar bastante nesse novo cenário.